

Parcerias com o governo

Dinheiro público tem endereço: o da sua entidade.

O termo assinado é só o começo. Depois vêm a parcela que atrasa, a nota que some e a prestação de contas com prazo. O UmCanto põe tudo numa tela e avisa antes de doer.

Falar com a gente

[Achar o dinheiro →](#)

Termo de fomento • 12 meses

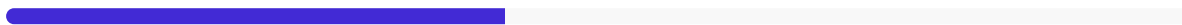
Meta 1 • Oficinas

8 de 10 turmas



Meta 2 • Alimentação

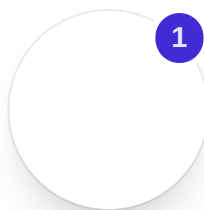
5 de 12 meses



Leite integral • R\$ 1.240,00

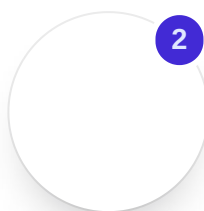
Meta 2 • nota anexada

dentro da vigência



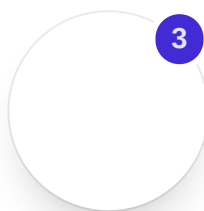
Achar o dinheiro

O robô lê editais e fundos todo dia e diz o que pode encaixar. Programas



Fechar o plano

Termo, metas e parcelas num lugar só, como o gestor vai ler.



Gastar com nota

Cada despesa aponta uma meta e leva a foto da nota. Fora da vigência do termo, não entra.



Certidão vencida segura o repasse.

O calendário avisa quando cada uma entra no prazo de renovar, antes de vencer.

As parcelas

A parcela prometida e a que caiu.

O termo diz quanto e quando. Você registra o repasse no dia em que o banco diz. Caiu menos? A diferença fica à vista. Não caiu? Na manhã seguinte, quem dirige a entidade recebe o aviso.

Repasse registrado não se apaga, nem muda de valor

O extrato do banco (OFX) acha a parcela que caiu

1/4

R\$ 40.000,00

10/04 · caiu 10/04

recebida

2/4

R\$ 40.000,00

10/07 · caíram R\$ 32.000,00

R\$ 8.000,00 a menos

3/4

R\$ 40.000,00

10/09 · não caiu

atrasada

4/4

R\$ 40.000,00

10/12

Registrar repasse

A nota

Fotografe a nota. A foto confere.

O tesoureiro tira a foto e digita quatro coisas: CNPJ, valor, data e número. A leitura da foto confere, e o que não bate aparece marcado. Quem confirma é sempre uma pessoa.

A leitura roda na nossa máquina: a nota não vai para fora

O gestor vê a mesma conferência

Sem meta e sem foto, a despesa não vai para o gestor

LATICÍNIO BOA VISTA

TOTAL 1.240,00

A FOTO DIZ

Valor

R\$ 1.240,00

Data

03/10/2026

Número

4471 digitado 4417



Meta 2 • Alimentação

Alimentação

Usar o que a foto diz

A glosa

O gestor glosou? Responda ali mesmo.

Cada despesa anda numa linha: rascunho, entregue, aceita. Se o gestor glosa, ele escreve o motivo. A entidade responde na mesma tela, e ele pode aceitar depois. Tudo fica registrado, com quem e quando.

O motivo e a resposta lado a lado

Entregue ou aceita, a despesa não muda mais

● **Rascunho** · 02/09 · Rosa, tesoureira

● **Entregue** · 05/09

● **Glosada** glosa

Nota sem o CNPJ do fornecedor.

● **Respondida** · 12/09

Segue a nota corrigida, com CNPJ.

● **Aceita** 15/09

A prestação de contas

O relatório sai pronto. A assinatura é sua.

Valor, recebido, gasto e saldo no topo. Depois o plano de trabalho, o cronograma das parcelas e o gasto por categoria. Baixe o PDF e assine com a sua conta gov.br.

Os mesmos números do livro caixa e da página pública

Prestação final contada: aviso aos 30, 15 e 5 dias

Valor

R\$ 160.000,00

Recebido

R\$ 72.000,00

Gasto

R\$ 58.310,40

Saldo

R\$ 13.689,60

PLANO DE TRABALHO

Meta 1 · Oficinas

80%

Meta 2 · Alimentação

42%

Baixar PDF

Assinar com gov.br · Conferir uma assinatura

O resto do caminho.

O que a lei pede, em ordem, sem esquecer nada.



Os três instrumentos

Fomento e colaboração têm repasse. No acordo de cooperação não há, e o app não deixa lançar despesa nele.



Metas com barra

Previsto e realizado, no que o indicador conta: atendimentos, oficinas, refeições.



Prazo final contado

Acabou a vigência? A prestação final vence 90 dias depois, e o aviso sai aos 30, 15 e 5.



Na agenda do celular

Certidões, parcelas e prazo final na agenda do seu telefone, com alarme.



O que o censo já sabe

O Mapa das OSCs diz que vocês têm um título? O calendário mostra, com o botão que cadastra.



O gestor entra

A prefeitura lê as parcerias dela e aceita ou glosa cada despesa. Lançar e editar é só da entidade.

A lei é longa. O caminho é curto.

Comece pelo dinheiro, termine na última nota.

Achar o dinheiro → O MROSC, em linguagem de tesoureira →

O que a sua entidade precisa ter → Prestar contas →